

USJT - Universidade Sao Judas Tadeu

Campus Mooca

Dados do grupo : GODEBI

Integrantes:

Pedro Vieira Goncalves: RA 822140239

Enzo Monteiro: RA 822125009

Caue Herraiz: RA 82211809

Guilherme Figueiredo: RA 823116166

Alex Aldib: RA 823165544

Leonardo Ribeiro: RA 823213510

Resumo Metricas Software

1. Roteiro de Métricas do SISP v2.3

O Roteiro do SISP define diretrizes para contagem de Pontos de Função (PF), que medem a funcionalidade entregue ao usuário. A fórmula $PF_DESENVOLVIMENTO = PF_INCLUIDO + PF_CONVERSÃO$ é recomendada, mas o componente de conversão pode ser excluído para evitar distorções. Após medir o tamanho em PF, estima-se o esforço com base em complexidade e produtividade. Isso garante padronização e transparência na gestão pública.

2. Métricas Ágeis no Desenvolvimento de Software

Métricas ágeis são essenciais para melhorar o desempenho das equipes. Exemplos incluem:- Lead Time: tempo entre solicitação e entrega;- Cycle Time: tempo de execução de uma tarefa;- Throughput: tarefas concluídas por período;- Velocidade: trabalho realizado em um sprint;- Taxa de Defeitos: erros em funcionalidades entregues. Essas métricas ajudam a identificar gargalos e ajustar processos rapidamente.

3. Guia de Métricas de Software da FINEP

O guia da FINEP segue o padrão IFPUG, usando contagem de Pontos de Função para medir funcionalidade do ponto de vista do usuário. Permite avaliar produtividade e qualidade, auxiliando na gestão eficiente dos recursos de TI.

4. Métricas Essenciais para Monitoramento

Além das já mencionadas, outras 23 métricas são úteis para avaliar desempenho de equipe, qualidade de código, satisfação do cliente e eficiência operacional. Uma visão ampla dessas métricas permite entregas de qualidade com maior controle e eficácia.